

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

4



Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

4



Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Luana Vieira Toledo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G367 Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem 4 /
Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-765-9

DOI 10.22533/at.ed.659210902

1. Saúde. 2. Enfermagem. I. Toledo, Luana Vieira
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Gerenciamento de Serviços de Saúde e Enfermagem” apresenta em quatro volumes a produção científica sobre o gerenciamento e organização dos serviços de saúde nos diferentes contextos assistenciais. Nos serviços de saúde, as atividades gerenciais são consideradas fundamentais para o alcance dos objetivos propostos, sendo compreendida como uma atividade multiprofissional diretamente relacionada à qualidade da assistência oferecida.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos das variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar com os leitores as evidências produzidas por eles.

O volume 1 da obra aborda os aspectos da organização dos serviços de saúde e enfermagem sob a ótica daqueles que realizam o cuidado. Destacam-se os riscos ocupacionais, as dificuldades enfrentadas no cotidiano do trabalho e o conseqüente adoecimento dos profissionais.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco no gerenciamento das ações de planejamento familiar, incluindo a saúde do homem, da mulher, da criança e do adolescente.

O Volume 3 contempla a importância das ações de gerenciamento em diferentes contextos assistenciais, iniciando-se pela academia. Essa obra é composta pelas publicações que incluem as instituições escolares, unidades básicas de saúde, instituições de longa permanência e serviços de atendimento especializado.

O volume 4, por sua vez, apresenta as produções científicas de origem multiprofissional relacionadas às condições de adoecimento que requerem assistência hospitalar. Destacam-se estudos com pacientes críticos e em cuidados paliativos.

A grande abrangência dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos ao máximo e compartilhe-os.

Luana Vieira Toledo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AUTONOMIA DO PACIENTE NO PROCESSO DE VIVER COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO

Carla Lube de Pinho Chibante
Fátima Helena do Espírito Santo
Leila Leontina do Couto
Felipe Guimarães Tavares
Donizete vago Daher
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.6592109021

CAPÍTULO 2..... 17

A PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DA VISITA PRÉ-OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM

Flávia Giendruczak da Silva
Liege Segabinazzi Lunardi
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

DOI 10.22533/at.ed.6592109022

CAPÍTULO 3..... 20

PINÇAS DA CIRURGIA ROBÓTICA E O IMPACTO FINANCEIRO ORIUNDO DO NÃO CUMPRIMENTO DE SUA UTILIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Flávia Giendruczak da Silva
Liege Segabinazzi Lunardi
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

DOI 10.22533/at.ed.6592109023

CAPÍTULO 4..... 29

DESPERTAR CRÍTICO PARA HIGIENE DAS MÃOS NO CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

Graciela Barcellos dos Santos Machado
Vivian Lemes Lobo Bittencourt
Maria Simone Vione Schwengber
Ana Luiza Pess de Campos
Suelen Karine Artmann
Milena de Freitas Bernardi
Loretta Vercelino
Gabryela Andressa Speroni
Aline dos Santos da Rocha
Christiane de Fátima Colet
Carmen Cristiane Schultz
Eniva Miladi Fernandes Stumm

DOI 10.22533/at.ed.6592109024

CAPÍTULO 5..... 39

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: RESPONSABILIDADE ÉTICA E LEGAL DOS

PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

José Nilton do Nascimento
Michella Galindo de Albuquerque
Fabyano Palheta Costa

DOI 10.22533/at.ed.6592109025

CAPÍTULO 6..... 50

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PRIMÁRIA DA CORRENTE SANGUÍNEA CAUSADA POR CATETER VENOSO CENTRAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Iolanda dos Santos Lucena
Vanessa Vieira de Moura
Cleonice Maria Silva Luna Epifânio

DOI 10.22533/at.ed.6592109026

CAPÍTULO 7..... 60

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA AO CATETER VENOSO CENTRAL

Eliseba dos Santos Pereira
Eliel dos Santos Pereira
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Elton Filipe Pinheiro de Oliveira
Verônica Elis Araújo Rezende
Cleidinara Silva de Oliveira
Felipe de Sousa Moreiras
Laíse Virginia Soares Senna
Luzia Fernandes Dias
Carla Lorena Moraes de Sousa Carneiro
Eliete Leite Nery

DOI 10.22533/at.ed.6592109027

CAPÍTULO 8..... 68

CONSTRUÇÃO DE ALGORITMOS CLÍNICOS PARA CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES EM URGÊNCIA EMERGÊNCIA

Reinaldo Ribeiro de Oliveira
Maria Cristina de Mello Ciaccio
Grazia Maria Guerra

DOI 10.22533/at.ed.6592109028

CAPÍTULO 9..... 83

FATORES DE RISCO E CAUSAS DE ACIDENTES ENVOLVENDO MOTOS

Genoveva Ferreira Lourenço
Fatima Luna Pinheiro Landim
Thalita Soares Rimes

DOI 10.22533/at.ed.6592109029

CAPÍTULO 10..... 93

PERFIL DOS CASOS DE SUICÍDIO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josênia Cavalcante Santos
Layze Amanda Leal Almeida
Raquel Costa e Silva
Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes
Eclésio Cavalcante Santos
Edenilson Cavalcante Santos

DOI 10.22533/at.ed.65921090210

CAPÍTULO 11 103

PERCEPÇÃO DOS MÉDICOS DE UMA SALA DE EMERGÊNCIA SOBRE A ASSISTÊNCIA AO PACIENTE FORA DE POSSIBILIDADE DE CURA

Janaina Luiza dos Santos
Fernanda Alves dos Santos
Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo
Maria Auxiliadora Gonçalves
Kamile Santos Siqueira Gevú
Ana Claudia Moreira Monteiro
Katy Conceição Cataldo Muniz
Virginia Maria de Azevedo Oliveira Knupp
Isabel Cristina Ribeiro Regazzi

DOI 10.22533/at.ed.65921090211

CAPÍTULO 12..... 114

O PERFIL HUMANISTA DO ENFERMEIRO QUE ATUA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Claudia Cristina Dias Granito Marques
Sarah Delgado Braga Silva

DOI 10.22533/at.ed.65921090212

CAPÍTULO 13..... 131

EFETIVIDADE DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS CRÍTICOS: UM ESTUDO DE COORTE

Ana Carolina Ribeiro Tamboril
Maria Corina Amaral Viana
Mônica Oliveira Batista Oriá
Katia Pires Nascimento do Sacramento
João Emanuel Pereira Domingos
Antonia Thamara Ferreira dos Santos
Águida Raquel Sampaio de Souza
Déborah Albuquerque Alves Moreira
Eglídia Carla Figueirêdo Vidal
Woneska Rodrigues Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.65921090213

CAPÍTULO 14..... 138

PACIENTES INTERNADOS EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA EM USO DE PRESSÃO INTRACRANIANA E DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNA E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Maria Gabriela Ferreira Santos
Luiz Fernando de Almeida
Saulo Nascimento de Melo
Livia Carolina Andrade Figueiredo
Vinicius Eugênio da Silva
Elielson Rodrigues da Silva
Rayssa Stéfani Sousa Alves
Alessandra Mara de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.65921090214

CAPÍTULO 15..... 148

O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE USUÁRIOS COM CÂNCER DE PRÓSTATA NO RIO DE JANEIRO

Bruno Lira da Silva
Cristiane Maria Amorim Costa
Lorraine Terra dos Santos Cyrne Alves
Elizabeth Rose Costa Martins
Thelma Spíndola

DOI 10.22533/at.ed.65921090215

CAPÍTULO 16..... 166

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE PEDIÁTRICA DE CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

Talita Jordânia Rocha do Rêgo
Aline Lima Silva
Lília Viana Mesquita
Ana Catarina de Miranda Mota

DOI 10.22533/at.ed.65921090216

CAPÍTULO 17..... 176

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE COM FERIDA NEOPLÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Madalena Cardoso da Frota
Samir da Rocha Fernandes Torres
Maria Clara Duarte Feitosa
Luanessa Dâmares de Farias da Silva
Camila da Silva Lopes Nunes
Thaissa Rhândara Campos Cardoso
Carine Cristina Oliveira Viana
Antônia Mirela Araújo
Thalis Kennedy Azevedo de Araújo
Kalita Karoline Duarte Souza
Sandrielle de Carvalho Duarte Souza

Maria Nivânia Livramento Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.65921090217

SOBRE A ORGANIZADORA.....	186
ÍNDICE REMISSIVO.....	187

CAPÍTULO 17

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE COM FERIDA NEOPLÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 22/01/2021

Data de submissão: 04/12/2020

Maria Madalena Cardoso da Frota

Graduanda em Enfermagem - Universidade Estadual Do Piauí
Parnaíba - Piauí
<http://lattes.cnpq.br/7617580884480868>

Samir da Rocha Fernandes Torres

Graduanda em Enfermagem - Universidade Estadual Do Piauí
Parnaíba - Piauí
<http://lattes.cnpq.br/215693420307142>

Maria Clara Duarte Feitosa

Graduanda em Enfermagem - Universidade Estadual do Piauí
Parnaíba – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/1447506635386488>

Luanessa Dâmares de Farias da Silva

Graduanda em Enfermagem - Universidade Estadual do Piauí
Parnaíba – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/9390775846267490>

Camila da Silva Lopes Nunes

Graduanda em Enfermagem - Universidade Estadual do Piauí
Parnaíba – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/3599866376759481>

Thaissa Rhândara Campos Cardoso

Graduanda em Enfermagem - Universidade Estadual do Piauí
Parnaíba – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/7299544016133631>

Carine Cristina Oliveira Viana

Graduanda em Enfermagem - Universidade Estadual do Piauí
Parnaíba – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/3599866376759481>

Antônia Mirela Araújo

Graduanda em Enfermagem - Universidade Estadual Vale do Acaraú
Sobral – Ceará

Thalis Kennedy Azevedo de Araújo

Graduanda em Enfermagem - Universidade Estadual do Piauí
Parnaíba – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/7621888443698499>

Kalita Karoline Duarte Souza

Graduada em Enfermagem – Christus Faculdade do Piauí
Piripiri – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/7621888443698499>

Sandrielle de Carvalho Duarte Souza

Graduanda em Enfermagem - Christus Faculdade do Piauí
Piripiri – Piauí

Maria Nivânia Livramento Feitosa

Graduada em Enfermagem – Christus Faculdade do Piauí
Pós – Graduada em Auditoria em Saúde – FLATED
Pós – Graduada em Enfermagem Obstétrica e Neonatal - IEDUCARE
Piripiri – Piauí

RESUMO: Objetivo: Analisar as principais contribuições do enfermeiro nas práticas

paliativas ao paciente com ferida neoplásica. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foram buscados artigos nas bases de dados: Periódicos CAPES, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Medline via PubMed, no período de 2010 a 2020. Com documentos no idioma português e inglês, os descritores utilizados foram “Ferimentos e Lesões”; “Enfermagem Oncológica”; “Cuidados Paliativos” e “*Wounds and Injuries*”; “*Oncology Nursing*”; “*Palliative Care*”. Depois de feitas as buscas nas bases de dados foram selecionados 20 artigos, que foram analisados criteriosamente com uma amostra final de 7 manuscritos. **Resultados:** Foi feita a leitura dos artigos selecionados na íntegra, onde surgiram três categorias de análise, que são elas: “Medidas paliativas realizadas pelos enfermeiros na contenção do odor e exsudato em pacientes com lesões tumorais.” Intervenções frente os aspectos sociais e mentais do portador de ferida neoplásica” e “Dificuldades técnicas dos enfermeiros no cuidado paliativo ao portador de ferida neoplásica”. **Conclusão:** A partir da revisão dos artigos para a produção do presente artigo notou-se que o odor e o exsudato são caracterizados como os principais agravantes para o portador da ferida tumoral, além disso, outra dificuldade encontrada no tratamento é o pouco conhecimento técnico dos profissionais que são responsáveis por esse cuidado. Dessa forma, é imprescindível que haja um incentivo da instituição hospitalar, como também do governo, como ações que capacitem os profissionais a fim de melhorar a assistência aos portadores de feridas neoplásicas que levem em consideração a saúde física, mental e social dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Ferimentos e Lesões; Enfermagem Oncológica; Cuidados Paliativos.

THE NURSE'S CONTRIBUTIONS IN PALLIATIVE CARE TO PATIENTS WITH NEOPLASTIC WOUND: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Objective: To analyze the main contributions of the nurse in palliative practices to the patient with neoplastic wound. **Method:** This is an integrative review of the literature, in which articles were searched in the databases: CAPES Periodicals, Virtual Health Library (VHL) and Medline via PubMed, from 2010 to 2020. With documents in Portuguese and English, the descriptors used were “Ferimentos e Lesões”; “Enfermagem Oncológica”; “Cuidados Paliativos” and “*Wounds and Injuries*”; “*Oncology Nursing*”; “*Palliative Care*”. After searching the databases, 20 articles were selected and carefully analyzed with a final sample of 7 manuscripts. **Results:** The selected articles were read in their entirety, where three categories of analysis appeared, which are: “Palliative measures performed by nurses in the containment of odor and exudate in patients with tumor lesions”; “Interventions in the social and mental aspects of the carrier of neoplastic wound” and “Technical difficulties of nurses in palliative care to the carrier of neoplastic wound”. **Conclusion:** From the review of the articles for the production of this article it was noted that odor and exudate are characterized as the main aggravating factors for the bearer of the tumor wound, besides that, another difficulty found in treatment is the little technical knowledge of the professionals who are responsible for this care. Thus, it is essential to have an incentive from the hospital institution, as well as from the government, as actions that enable professionals to improve assistance to the bearers of neoplastic wounds that take into consideration the physical, mental and social health of patients.

KEYWORDS: Wounds and Injuries; Oncologic Nursing; Palliative Care.

1 | INTRODUÇÃO

O câncer é um problema de saúde que se caracteriza pela multiplicação descontrolada de células anormais. Essa condição afeta todo o planeta, visto que é a segunda maior causa de mortes no mundo, totalizando cerca de 10 milhões em 2018 (OPAS, 2018). Já no Brasil, estima-se que aproximadamente 625 mil novos casos de câncer surjam a cada ano entre 2020 e 2022, sendo as Regiões Sudeste e Nordeste com maiores números de casos (BRASIL, 2019).

De acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde (2018), o diagnóstico tardio dificulta as chances de cura. Dessa forma, nos últimos estágios da doença e com a proliferação descontrolada das células tumorais pode haver a infiltração das mesmas nas estruturas da pele, formando uma espécie de lesão na epiderme, sendo denominadas feridas tumorais ou neoplásicas. (BRASIL, 2009).

A ocorrência global de feridas tumorais em pessoas com câncer é incerta, no entanto estudos apontam que 5% a 10% dos pacientes com algum tipo de câncer desenvolvem as lesões tumorais (Haisfield - Wolfe; Rund, 1997).

Visto que essas feridas surgem em pacientes com difíceis chances de recuperação definitiva é necessário um tratamento diferenciado. Os cuidados paliativos são medidas para o alívio dos sintomas causados pelo câncer, bem como das lesões tumorais, com o intuito de melhorar a qualidade de vida do portador e de sua família (OPAS, 2018).

De acordo com Agra, *et al.* (2016) o enfermeiro é o profissional da saúde, comumente, responsável pelas intervenções que envolvem fatores físicos e mentais, dessa forma é encarregado a desenvolver os cuidados paliativos aos portadores de feridas neoplásicas, sendo essas habilidades desenvolvidas para melhorar a qualidade de vida do seu cliente e deixá-lo confortável com sua condição.

Portanto, tendo em vista a ocorrência de portadores de feridas neoplásicas e a relevância da atuação do enfermeiro para a realização dos cuidados paliativos a esses pacientes, tornou-se necessário uma maior investigação a respeito do assunto. Nesse contexto, objetivou-se revisar as produções científicas dos últimos tempos a fim de analisar as principais contribuições do enfermeiro nas práticas paliativas ao paciente com ferida neoplásica.

2 | MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, em que se agrupou diversos resultados de pesquisas obtidos em artigos de base de dados online, com o objetivo de obter uma ampla compreensão do fenômeno estudado. As etapas que foram utilizadas para o desenvolvimento desta revisão foram: a escolha do tema e dos objetivos, a formulação da pergunta norteadora, a escolha dos descritores, pesquisa dos artigos disponíveis nas bases de dados utilizadas, implantação dos critérios de inclusão e dos

critérios de exclusão nas pesquisas levantadas, além da interpretação e avaliação dos resultados obtidos juntamente com a identificação da conclusão dos estudos.

A fim de que os objetivos fossem respondidos, foi feita a seguinte questão norteadora: Quais as principais contribuições do enfermeiro nas práticas paliativas ao paciente com ferida neoplásica?

Inicialmente utilizou-se como consulta o DeCS (Descritores em Ciências de Saúde) e o MeSH (*Medical Subjects Headings*). As palavras usadas no DeCS foram “Ferimentos e lesões”; “Enfermagem Oncológica”; “Cuidados Paliativos”. Como MeSH foram “*Wounds and Injuries*”; “*Oncology Nursing*”; “*Palliative Care*”. Ademais, ocorreu a busca dos artigos utilizando as bases de dados: Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Periódicos CAPES), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *US National Library of Medicine* (Medline via PubMed), plataformas de vasta indexação online de revistas científicas em saúde, tanto nacionais quanto internacionais. Empregou-se a busca booleana com o uso do conector and, que permitiu acessar os artigos que possuem intersecção entre os diferentes descritores, as combinações usadas foram: Ferimentos e lesões and Enfermagem Oncológica and Cuidados Paliativos; *Wounds and Injuries and Oncology Nursing and Palliative Care*.

Os critérios de inclusão utilizados foram: documentos no idioma português e inglês, sendo eles disponibilizados na íntegra e publicados nos últimos dez anos (2010 a 2020), os artigos tinham como foco o tratamento da ferida neoplásica por enfermeiros. Os critérios estabelecidos tiveram o objetivo de selecionar artigos relacionados à temática escolhida e que fossem recentes. Outrossim, os critérios de exclusão foram: artigos que não faziam parte dos critérios de inclusão, como por exemplo revisões de literatura, cartas ao editor, artigos repetidos nas bases de dados selecionadas e documentos que não eram relacionados com os objetivos propostos pelo estudo e não respondiam à pergunta norteadora.

Para a escolha dos manuscritos, dois pesquisadores independentes avaliaram os resumos dos estudos previamente identificados. Quando havia dúvidas ou discordâncias, um terceiro pesquisador era consultado para decidir sobre a inclusão ou exclusão do documento na amostra. A seleção dos artigos iniciou-se pela leitura dos títulos e os que não atendiam aos objetivos propostos pela pesquisa foram excluídos. Ademais foi lido os resumos de todos os artigos restantes e foram destacados os que não apresentavam um resumo de acordo com o proposto nesta revisão. O passo seguinte foi selecionar os artigos na íntegra e analisá-los.

Foram encontrados na base de dados Periódicos CAPES um total de 4 artigos, na base de dados BVS foram encontrados 10 artigos, já na base Medline via PubMed foram encontrados 6 manuscritos, totalizando 20 publicações. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se uma amostra final de 7 artigos, dos quais 1 pertencia a base de dados Periódicos CAPES, 5 manuscritos faziam parte da Biblioteca Virtual em Saúde e 1 ao Medline via PubMed. A Figura 1 mostra o fluxograma do processo de seleção dos manuscritos.

A partir da amostra final foi realizada a leitura dos artigos obtidos, com a finalidade de realizar uma análise interpretativa tendo em vista a questão norteadora e os objetivos estabelecidos e com isso utilizá-los para a realização da discussão do presente artigo. A figura 1 mostra o fluxograma do processo de seleção dos manuscritos para análise.

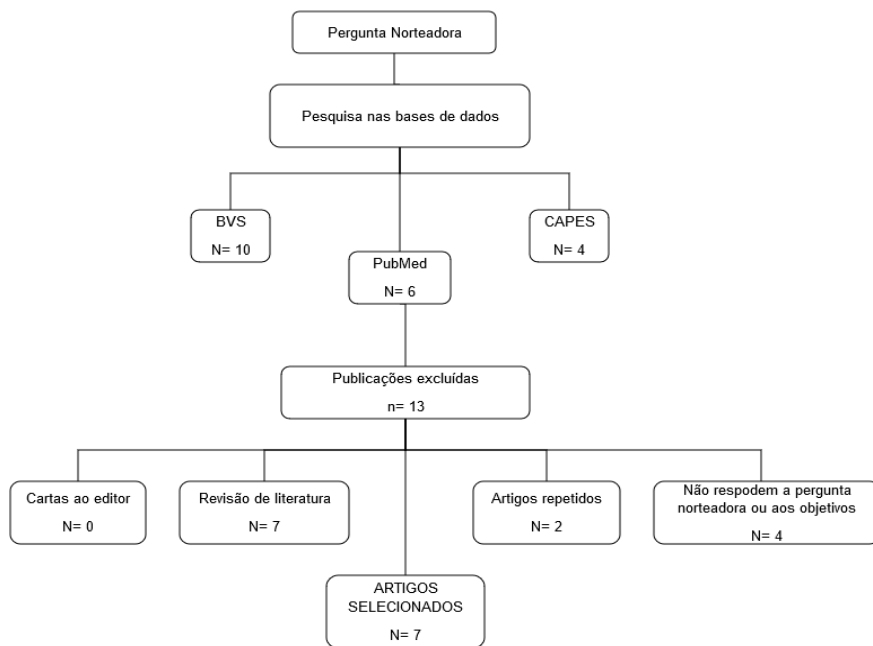


Figura 1 – Fluxograma explicativo do processo de seleção dos manuscritos.

Fonte: Elaboração própria

3 | RESULTADOS

O presente estudo teve como amostra final 7 estudos, que foram analisados, de modo que 5 foram extraídos da base de dados BVS, 1 do CAPES e 1 via PUBMED. Do total, apenas dois foram publicados fora do Brasil. Todos esses se encaixaram nos critérios de inclusão pré-estabelecidos, como pode ser observado na figura 1 (fluxograma). O detalhamento dos artigos pode ser observado no quadro 1 a seguir.

Obteve-se uma amostra final relevante, em que os estudos realizados foram feitos em diferentes regiões do Brasil e do mundo, isso nos permite correlacionar situações semelhantes e tirar conclusões mais contundentes acerca das feridas neoplásicas. Desse modo, o presente artigo irá discorrer sobre o tema destacando 1- Odor e Exsudato 2- Aspectos mentais e sociais e 3 Dificuldades técnicas do profissional de enfermagem frente a feridas neoplásicas.

AUTOR/ ANO	TÍTULO	LOCAL	RESULTADOS E CONCLUSÕES
Souza, N. R., <i>et al.</i> 2019	Prescrição e uso de metronidazol para controle do odor e feridas neoplásicas	Brasil	Metronidazol foi apontado por enfermeiros como a droga mais utilizada e com maior eficácia no controle do odor. Isso se deu em virtude de sua ação anti-protozoária e antibacteriana.
Soares, R.S. 2019	O perfil bacteriológico e as variáveis relacionadas a ferida neoplásica no paciente em cuidado paliativo.	Brasil	Obteve-se forte relação da variável radioterapia paliativa com bactéria <i>Pseudomonas sp.</i> , já que com o tratamento não houve a redução de massa neoplásica suficiente para alterar o ambiente. Quanto aos cuidados de Enfermagem realizados na ferida neoplásica, cabe a eles não escolher o curativo só pelas características físicas da ferida pois pode levar ao erro. Recomenda-se a coleta de <i>swab</i> de todas as feridas neoplásicas e realizar a análise de antibiograma das feridas.
Santos, W.A. 2016	Associação entre odor, exsudato e isolamento social em pacientes com feridas neoplásicas	Brasil	Foi demonstrada uma correlação na qual quanto maior o odor e exsudato mais intenso era o isolamento social. Isso ocorre em virtude do constrangimento que esses aspectos provocam no portador da ferida neoplásica, sendo eles apontados como os mais angustiantes. Os quais também provocam o desenvolvimento de ansiedade, sendo assim, a localização da ferida demonstrou interferir nas relações sociais do indivíduo.
Azevedo, I.C., <i>et al.</i> 2014	Conhecimento de enfermeiros da estratégia saúde da família sobre avaliação e tratamento de feridas oncológicas.	Brasil	A maioria dos profissionais não estudou conteúdos sobre feridas oncológicas na graduação e não participou de capacitação sobre o tema. Ademais, tem dificuldades na escolha do curativo e medicamentos. Dessa forma, as lacunas na formação e as condições de trabalho são fatores limitantes da prática profissional.
Gethin, G., <i>et al.</i> 2014	Current practice in the management of wound odor: An international survey	Europa	A maioria dos profissionais não estudou conteúdos sobre feridas oncológicas na graduação e não participou de capacitação sobre o tema. Ademais, tem dificuldades na escolha do curativo e medicamentos. Dessa forma, as lacunas na formação e as condições de trabalho são fatores limitantes da prática profissional.
Castro, M. C. F., <i>et al.</i> 2014	Cuidados paliativos a pacientes com feridas oncológicas em hospital universitário: relato de experiência	Brasil	Há a utilização de um protocolo onde o diagnóstico e o tratamento são feitos de uma maneira holística. Um trabalho interdisciplinar proporciona um melhor atendimento ao paciente, bem como evita a sobrecarga de trabalho para um só profissional. Além disso, o profissional enfermeiro leva em consideração os aspectos físicos, sociais e mentais para aplicar o melhor tratamento. As ações favorecem o melhor acolhimento do paciente.
Probst, S.; Arber, A.; Faithfull, S., 2012	Malignant fungating wounds and the meaning of living in an unbounded body	Suíça	Os resultados demonstram que os pacientes e seus cuidadores informais estavam por conta própria enquanto lutam com a erosão de suas feridas. As mulheres relatam a falta de informação sobre como lidar com a ferida, além das limitações físicas e sociais impostas pelo exsudato, odor e sangramentos abundantes.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre o tema: Principais intervenções de enfermagem no cuidado paliativo ao portador de feridas neoplásicas, segundo os autores/ano, título do manuscrito, local do estudo e principais resultados/ conclusões.

Parnaíba – Piauí, 2020.

4 | DISCUSSÃO

4.1 Medidas Paliativas Realizadas pelos Enfermeiros na Contenção do Odor e Exsudato em Pacientes com Lesões Tumoriais.

4.1.1 Odor

O odor oriundo de uma ferida neoplásica está relacionado a presença de bactérias e micro-organismo, os quais têm como resultado de seus metabolismos substâncias com odor fétido, como gases enxofre, putrescina e cadaverina. Nos estudos de Probst *et al.* (2013) e Santos (2016) os pacientes descreveram o cheiro como sendo de algo podre, o que torna o fator odor um dos maiores desafios de portadores de feridas oncológicas.

Para controlar o odor é necessário, portanto, controlar a proliferação de bactérias e micro-organismos. No estudo internacional de Gethin *et al.* (2014) os curativos mais aplicados para a contenção do odor foram carvão ativado e curativos à base de prata, no entanto os profissionais os classificaram como de “baixa eficácia”. Tal pesquisa diverge com os resultados de um artigo brasileiro no qual o produto mais utilizado foi o metronidazol seguido de carvão ativado e daqueles à base de prata (SOUZA et al., 2019). No entanto, em ambas o metronidazol apresentou bons resultados, nesta última foi descrito pelos profissionais que o antibactericida apresentou resultado 24 horas após a aplicação.

4.1.2 Exsudato

O exsudato tem como causa uma inflamação que por sua vez pode estar ligada a uma infecção. O exsudato é um dos grandes desafios do portador de feridas neoplásicas, pois é constante o vazamento pelo curativo o que exige troca constante do mesmo e pode causar certo constrangimento.

Para controlar o exsudato deve-se controlar as infecções, logo faz-se necessária a troca constante e de forma correta o curativo (SANTOS, 2016). De modo que, deve-se utilizar substâncias enzimáticas para o efetivo debridamento (SANTOS, 2016).

No entanto, Soares (2019) demonstrou que a escolha de malha de acetato de celulose favoreceu o surgimento de bactéria, por manter o leito da ferida úmido. É importante que os profissionais de enfermagem junto a equipe de saúde façam a coleta de cultura e análise de antibiograma, para detectar bactérias e utilizar o antibiótico correto, evitando assim o uso indiscriminado de antibiótico o qual pode favorecer o surgimento de superbactérias, e consequente infecção que leve ao aumento do exsudato (SOARES, 2019).

4.2 Intervenções Frente os Aspectos Sociais e Mentais do Portador de Ferida Neoplásica

Em todos os estudos que relataram as experiências de viver com a ferida neoplásica os pacientes tiveram consequência mental e/ou social. O odor e o exsudato foram apontados

como os maiores desafios (PROBST et al., 2013; SANTOS, 2016).

A necessidade da constante troca de roupa, o vazamento do exsudato ou o medo de que a qualquer momento os que estão próximos sintam o odor, faz com que o portador da ferida oncológica acabe desenvolvendo ansiedade e por fim busque o isolando socialmente (SANTOS, 2016).

Ademais, de acordo com Probst *et al.* (2013) os participantes descreveram como traumático e desafiador viver com uma doença maligna, além de as entrevistadas relataram que perderam a totalidade e a confiança em seu corpo.

Além disso, a vida sexual também foi afetada, já que, segundo Santos (2016), a localização da ferida nas genitálias apresentou interferir na relação sexual, outrossim, mulheres tiveram dificuldade de dialogar com seus companheiros, pois a ferida era vista como um tabu, como consequência elas relataram perda da atividade sexual.

Sendo assim, o portador de feridas neoplásicas necessita de assistência multiprofissional que levem em consideração o bem estar físico, mental e social na prestação dos cuidados paliativos (PROBST et al., 2013; SANTOS, 2016; CASTRO et al., 2014).

4.3 Dificuldades Técnicas dos Enfermeiros no Cuidado Paliativo ao Portador de Ferida Neoplásica

De acordo com Santos (2016) a realização dos cuidados paliativos ao paciente com lesão maligna é de natureza complexa, sendo necessário o embasamento científico dos enfermeiros para a realização de tal cuidado, devendo os mesmos ter conhecimento a respeito da gravidade das feridas e os efeitos dos produtos utilizados no seu tratamento.

Em contrapartida, a falta de capacitação e a carência de profissionais qualificados prejudicam a prestação de serviço ao paciente e a sua família, sendo os locais de difícil acesso os mais afetados pela falta de assistência especializada. (AZEVEDO *et al.*, 2014).

Além disso, o avanço da doença, a progressão da lesão e a dificuldade no controle dos sintomas podem causar a sensação de inutilidade e desânimo aos profissionais de enfermagem, dificultando seu atendimento (CASTRO *et al.*, 2014).

Sendo assim, segundo o estudo de Azevedo *et al.* (2014) 64% dos profissionais entrevistados afirmaram que não haviam estudado qualquer conteúdo em relação às lesões neoplásicas na graduação de enfermagem. Além do que diz respeito à qualificação profissional, cerca de 86% desses profissionais não participaram de nenhum treinamento ou capacitação a respeito do cuidado a essas feridas, comprovando dessa forma, que a falta de capacitação é a maior dificuldade enfrentada na prestação dos cuidados paliativos.

Por outro lado, um estudo mostra que os profissionais de enfermagem de outro hospital em sua maioria possuíam conhecimento adequado a respeito da execução dos cuidados paliativos, mostrando, dessa forma a importância dessa qualificação para a realização da assistência ao seu cliente (SOUZA *et al.*, 2019).

5 | CONCLUSÃO

Conforme os estudos o odor foi apontado como sendo o maior desafio do portador de feridas neoplásicas. O exsudato foi indicado como o segundo sintoma mais constrangedor. As técnicas de controle dos dois incluem a constante troca do curativo, a fim de evitar infecções e a consequente presença de bactérias e micro-organismos. Além disso, ansiedade e isolamento social foi recorrente em pacientes com feridas oncológicas.

Diante disso, o papel do enfermeiro nas práticas paliativas do portador de feridas oncológicas exige conhecimento técnico específico, entretanto segundo o apanhado de artigos, poucos profissionais têm especialização na área oncológica e a graduação pouco aborda essa área. Ademais, apenas um artigo apresentou uma instituição que tinha um protocolo, o qual instrua acerca do controle de odor, exsudato e abordagem psicossocial.

Este estudo compilou pesquisas nas mais variadas regiões do Brasil e do mundo, com o intuito de embasar ações futuras que visem melhorar a assistência aos portadores de feridas neoplásicas que levem em consideração a saúde física, mental e social dos pacientes. A falta de pesquisas que abordem o controle da dor de forma específica, e controle de exsudato foram limitantes para o presente estudo. Diante disso, faz-se necessários mais estudos que abordem esses aspectos.

REFERÊNCIAS

AGRA, G. et al. **Conhecimento e prática de enfermeiros no controle de feridas neoplásicas.** Revista Enfermagem Atual. Vol. 18, n.1, p. 43-53, 2017.

AZEVEDO, I.C. et al. **Conhecimento de Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre Avaliação e Tratamento de Feridas Oncológicas.** Revista Brasileira de Cancerologia. Vol. 60, n. 2, p. 119-127, 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **Estimativa 2020 Incidência de Câncer no Brasil.** Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **Tratamento e Controle de Feridas Tumoriais e Úlceras por Pressão no Câncer Avançado: Série cuidados paliativos.** Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2009.

CASTRO, M.C. et al. **Cuidados Paliativos a Pacientes com Feridas Oncológicas em Hospital Universitário: Relato de Experiência.** Cogitare Enferm., Niterói, vol. 19, n.4, p. 841-845, out/dez. 2014.

GETHIN, G. et al. **Current practice in the management of wound odour: Na international survey.** International Journal of Nursing Studies. Vol. 51, s.n., p. 865-874, 2014.

HAISFIELD-WOLFE, M.E.; RUND, C. **Malignant cutaneous wounds: a management protocol.** Ostomy Wound Manage. Vol. 41, n.1, p. 56-66, jan. 1997.

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). **Folha informativa – Câncer**. Brasília: OPAS, 2018. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5588:folha-informativa-cancer&Itemid=1094.

PROBST S.; ARBER A.; FAITHFULL S. **Malignant fungating wounds: the meaning of living in an unbounded body**. Eur J Oncol Nurs. Vol.17, n.1, p.38-45, 2013.

SOUZA, N.R. et al. **Prescrição e Uso de Metronidazol para Controle do Odor em Feridas Neoplásicas**. Cogitare Enferm., Niterói, vol. 24, s.n., 2019.

SOARES, R. S. **O perfil bacteriológico e as variáveis relacionadas a ferida neoplásica no paciente em cuidado paliativo**. Niterói, 2019. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense.

SANTOS, W.A. et al. **Associação entre odor e isolamento social em pacientes com feridas tumorais malignas: um estudo transversal**. Niterói, 2016. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal Fluminense.

SOBRE A ORGANIZADORA

LUANA VIEIRA TOLEDO - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF - 2010), com especialização em Gestão de Serviços de Saúde, Acreditação e Auditoria (2013) e mestrado em Saúde Coletiva (2014) pela mesma instituição de ensino. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG - 2020). Atua como professor adjunto do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (UFV) da área de saúde do adulto e idoso em situações clínicas, cirúrgicas e críticas. Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde do Departamento de Medicina e Enfermagem da UFV. Coorientadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFMG. Atualmente tem se dedicado ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão relacionados aos aspectos gerenciais e assistenciais do cuidado em saúde.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso aos serviços de saúde 148, 164

Acidente 83, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 141, 142

Acolhimento 32, 78, 81, 93, 120, 125, 159, 181

Administração de medicamentos 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 56

Algoritmos 68, 69, 71, 73, 74, 78, 79

Assistência de enfermagem 17, 19, 45, 50, 61, 63, 78, 114, 117, 125, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 143, 145, 146

Auditoria 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 176, 186

Autoextermínio 93, 94, 95, 100

Autonomia pessoal 2

C

Cateteres venosos centrais 51, 61, 62, 63, 67

Cirurgia robótica 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27

Classificação de risco 71, 81

Comportamento suicida 93, 94, 95, 96, 101

Controle de infecções 30, 31, 32, 33, 35, 36, 58

Cuidado humanizado 114, 115, 117, 118, 123, 127

Cuidados de enfermagem 2, 16, 33, 36, 42, 47, 54, 66, 133, 138, 139, 140, 143

Cuidados do paciente 39, 48

Cuidados e saúde 149

Cuidados paliativos 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 150, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 183, 184

Cultura 2, 5, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 182

D

Derivação ventricular externa 138, 139, 140, 142, 144, 147

Diagnóstico de enfermagem 19, 132

Doente terminal 104, 105, 111

E

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 78, 81, 82, 92, 93, 95, 99, 100,

101, 103, 104, 105, 112, 114, 117, 119, 120, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 162, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Enfermagem baseada em evidências 50

Enfermagem oncológica 177, 179

Enfermeiro 4, 7, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 24, 25, 27, 30, 36, 40, 44, 46, 77, 80, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 124, 125, 127, 130, 131, 133, 137, 146, 147, 148, 155, 165, 169, 176, 178, 179, 181, 184

Equipamento de proteção 83

Erros de medicação 39, 42, 43, 44, 45, 48, 49

F

Fatores de risco 3, 31, 54, 59, 83, 89, 146

Ferimentos e lesões 177, 179

H

Higiene das mãos 29, 30, 33, 37, 57, 140

Hospitalização 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 145, 172

I

Indicadores de qualidade em assistência à saúde 132

Infecção hospitalar 35, 37, 38, 50, 51, 116, 147

Infecções relacionadas a cateter 61, 63

Informática em enfermagem 132

Informática médica 68, 69, 73

M

Medicina 13, 68, 82, 90, 100, 104, 108, 111, 112, 137, 146, 147, 150, 175, 186

O

odontologia 166, 169, 170, 171, 173, 174, 175

Odontologia 166

P

Política pública 148, 161

Pressão intracraniana 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147

Processo de enfermagem 131, 132, 133, 136, 137

S

Segurança do paciente 17, 30, 32, 33, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 54, 58

Sistemas de apoio a decisões clínicas 68

Sistemas de apoio a decisões em saúde 68

T

Triagem 68, 73, 74, 77, 78, 120, 158

U

Unidade de terapia intensiva 30, 32, 37, 38, 50, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 66, 67, 104, 114, 116, 117, 118, 122, 123, 124, 128, 129, 136, 137, 146, 175

V

Visita pré-operatória 17, 18, 19

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 